SANEAMENTO

Município quer ter cobertura superior a 90 por cento em 2011

DD-R. A. H.

EMPREITADAS de saneamento foram apresentadas e as obras consignadas

NUM INVESTIMENTO que ultrapassa os 5,5 milhões de euros (mais de 60 por cento a fundo perdido), os subsistemas de Outil, Sepins e Covões Sul vão entrar em obras. Com a realização das empreitadas, ontem apresentadas, o município de Cantanhede vê a cobertura de saneamento básico crescer para próximo dos 75 por cento e o tratamento de água em cerca de 17 por cento.

Tratando-se de obras que foram candidatas ao QREN – Programa Operacional Valorização do Território, João Moura lembrou que as candidaturas "foram apresentadas" no passado mês de Agosto. Segundo o presidente da autarquia, Cantanhede foi mesmo o "primeiro município a fazê-lo".

Da parte da INOVA-EM, entidade responsável pela questão do saneamento e tratamento de águas, António Patrocínio Alves destacou que ao nível do tratamento se passa para uma taxa de cobertura de cerca de 65 por cento, representando, por isso, este investimento "um passo de gigante". O presidente do conselho de administração da INOVA-EM disse, no entanto, que os objectivos não ficam por aqui. "Já há mais quatro candidaturas apresentadas ao Programa + Centro e irá ser feita uma segunda ao Programa Operacional de Valorização do Território.

Os objectivos são ambiciosos e, por isso, município e INOVA-EM esperam, em 2011, atingir os mais de 90 por cento de cobertura total. Apesar do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PEAASAR) só prever tais números para 2013, Cantanhede quer antecipar-se.

Nesta intervenção, Idalécio Oliveira não esquece o contributo das populações. "Muitas das tubagens serão colocadas em terrenos particulares e tudo tem sido muito bem acolhido por parte das populações", salientou o elemento do conselho de administração da INOVA-EM.

Lembrando que entre 1998 e 2003 houve nesta área um investimento "de cerca de sete milhões de euros", João Moura destacou o esforço que foi e está a ser desenvolvido. "Vamos chegar a uma cobertura superior a 60 por cento e a 90 por cento em 2011".

Das três obras apresentadas, uma já decorre desde Janeiro e duas delas foram ontem consignadas. Em todos os casos os prazos de execução são de 720 dias, o que faz com que em 2011 sejam uma realidade.

R. M.

PAMPILHOSA DA SERRA

Forum "Trocar por Miúdos" debateu ambiente e energias renováveis

OS ALUNOS colocaram questões ao executivo municipal

O SALÃO nobre da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra foi palco, ontem, do fórum "Trocar por Miúdos". Este espaço de participação cívica foi o culminar de um projecto-piloto inserido no programa educativo para a promoção de uma cultura de valores estratégicos do Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE) de Pampilhosa da Serra, levado a cabo pelos alunos do 7.º B do Agrupamento de Escolas Escalada, no âmbito da disciplina de Formação Cívica.

No seguimento dos espaços de discussão criados ao longo deste período lectivo e das visitas in loco realizadas, nomeadamente ao Parque Eólico de Pampilhosa da Serra, os alunos colocaram ontem directamente ao executivo municipal – presidente, vice-presidente e vereadores – questões pertinentes relacionadas com a temática escolhida para debate e adiantou sugestões concretas para a resolução de problemas locais.

O fórum constituiu uma forma de exercitar a participação cívica dos alunos e de motivá-los para a importância da intervenção da comunidade educativa nas questões locais.

HOTEL IBIS
DA FIGUEIRA DA FOZ
EXPOSIÇÃO
DE ANTIGUIDADES
E ARTE CONTEMPORÂNEA
De 10 a 30 de JUNHO (todos os dias)
15h – 24h
Obrigado pela visita.

CANTANHEDE *Dias 3, 4 e 5 de Julho em Vilamar*

MOGAV aposta na afirmação

Pelo quarto ano consecutivo, realiza-se a MOGAV. Executivo da freguesia aposta nas parcerias, numa iniciativa que pretende afirmar-se. Este ano decorre ainda, em BTT, a Rota dos Ourives.

Rute Melo

Durante três dias o ouro e os ourives vão estar em (ainda maior) destaque. A quarta edição da Mostra de Ourivesaria, Gastronomia e Artesanato de Vilamar realiza-se entre os dias 3 a 5 de Julho e, para este ano, a organização pretende que a iniciativa se afirme em definitivo. Depois de três anos de crescimento – em 2006 houve quatro mil visitantes e 20 expositores de ourivesaria e no ano passado nove mil visitas e 27 expositores – os responsáveis da Junta de Freguesia de Vilamar pretendem que a mostra "se afirme a diversos níveis".

Segundo referiu Egídio Patrão, as três últimas edições "superaram as melhores expectativas", por isso, a pretensão é "privilegiar parcerias". Um desses exemplos é o acordo firmado com a Associação Terra de Ourives – Associação de Desenvolvimento Integrado de Vilamar. Também a Entidade Regional de Turismo e a Associação Desportiva de Vilamar estão presentes. Para o presidente da junta de freguesia local, não deve ser esquecido que, para além de Vilamar ser "terra de ourives", há toda uma série de freguesias do concelho onde o ouro e os seus ourives também são tradição. Assim, o ouro – através de um BTT denominado Rota dos Ourives – passará pelas diversas freguesias. Com partida de Vilamar, também Covões, Febres, Varziela, S. Caetano e Corticeiro de Cima receberão a visita dos participantes. Nestes locais, "que acolheram a ideia de braços abertos", haverá uma degustação das iguarias típicas (ver caixa).

Para além do BTT o programa inclui, entre outras iniciativas, a 1.ª Gala Internacional de Folclore "Terra de Ourives", no âmbito de uma parceria estabelecida com o Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede.

Monumento ao ourives não será esquecido

Ainda sem certezas quanto à presença de ourives estrangeiros, Egídio Patrão adiantou que a pretensão é chegar "aos 30 expositores". O autarca lembrou que para além de ouro há ainda a gastronomia e a animação diversa ao longo dos três dias. Sem querer precisar um número, Egídio Patrão referiu que o orçamento rondará os 40 mil euros – "sensivelmente o mesmo do ano passado" – e que há "uma tentativa para a diminuição dos custos".

Em ano de transição, uma vez que a próxima edição estará a cargo da Associação Terra de Ourives, Egídio Patrão reforçou que o monumento ao ourives será uma realidade. Mesmo que a primeira data prevista já tenha sido posta de parte (previa-se que nesta altura o monumento já estivesse de pé), deixou bem claro que irá avançar. E foi por uma questão de números, ou antes da falta deles, que ainda não avançou. "Podíamos ter feito o monumento com menos verba, mas a classe dos ourives merece algo digno. Porque já chega de andar de costas voltadas, poderá haver um consenso com a freguesia de Febres e fazer-se a obra".

DD-R. A. H.

ORGANIZAÇÃO pretende superar o número de visitantes ao certame

BTT promove e divulga concelho

MOSTRAR o que tem de melhor cada uma das 19 freguesias que compõem o concelho de Cantanhede e proporcionar momentos de convívio são alguns das pretensões do URVA Bike Team, que promovem a Rota dos Ourives. Com cerca de 150 inscrições – quase esgotadas – a grande maioria dos participantes que conhecerá "o coração da Gândara" é oriunda de outro distrito que não Coimbra. De Chaves, passando pelo Porto e por outros locais, os elementos que participarão no encontro, que não tem uma vertente competitiva, "conhecerão Cantanhede, os seus vinhos e gastronomia".